



## Leitura reflexiva – Reunião de Responsáveis

*É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança.*

**Provérbio Africano**

*Dialogar é perceber e aceitar o outro na sua inteireza, na unidade, na singularidade e na pluralidade cultural.*

**Plano Nacional da Primeira Infância (2020, p. 72).**

Aos profissionais de Educação Infantil,

A Coordenadoria da Primeira Infância, por meio da Gerência de Intersetorialidade (GIN), vem suscitar reflexões pertinentes para a reunião do segundo bimestre, prevista na Circular **E/SUBE/CPI/GIN nº 04/2022**, que terá como tema **“participação infantil e a convivência familiar”**.

O [Plano Nacional Pela Primeira Infância \(PNPI\)](#) nos auxilia a compreender que “fortalecer as bases de apoio familiares e comunitárias significa fortalecer a própria família e, conseqüentemente, a criança que nela cresce e se desenvolve” (2020, p. 71-72). Viemos, portanto, compartilhar questões que podem mobilizar o encontro entre familiares e profissionais de educação, que são atores que compõem a “rede de apoio” ou – nas palavras do provérbio africano da epígrafe – a “aldeia” da qual a criança é parte e se desenvolve.

Com intuito de fortalecer o cuidado e a educação das crianças no convívio familiar, o PNPI sugere “práticas dialógicas e reflexivas”, que vão além da escuta e da fala (2020, p. 72), afinal os atores dos espaços educativos que as crianças frequentam também compõem o rol de “adultos referências” para as crianças em seu desenvolvimento. A reunião de responsáveis, portanto, é uma oportunidade de trocas entre os adultos que convivem com a criança. Além das orientações presentes na [Circular E/SUBE/CPI/GIN nº 04/2022](#)<sup>1</sup>, que tal potencializar o vínculo escola-família através de propostas de interação que suscitem a reflexão sobre a participação infantil e a convivência familiar – temática da reunião do segundo bimestre?

Nesse sentido, a GIN traz algumas perguntas para movimentar esta conversa:

---

<sup>1</sup> Disponível no site do Rioeduca através do link: [https://educacao.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/42/2022/04/CIRCULAR-04-E.SUBE\\_CPI\\_GIN-28-abr.pdf](https://educacao.prefeitura.rio/wp-content/uploads/sites/42/2022/04/CIRCULAR-04-E.SUBE_CPI_GIN-28-abr.pdf)

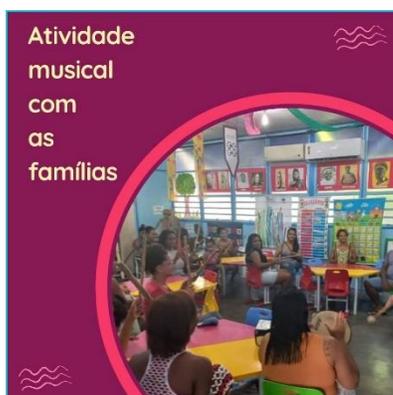
- *Que tal retomamos os direitos de aprendizagem na Educação Infantil, presentes na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), para rememorar as práticas realizadas na Unidade Escolar que suscitaram a convivência e a participação?*
- *Como a U.E. entende a participação familiar?*
- *Será que nós, enquanto U.E., devemos apenas consultar as famílias, ou compreendê-las como parte, como um ator social que de fato opina sobre a Unidade Escolar?*
- *Será que as famílias devem dialogar com a U.E. apenas em culminâncias, reuniões ou momentos pontuais. Ou esse diálogo se faz no dia a dia?*
- *As crianças desempenham papel ativo no cotidiano escolar? E na convivência familiar?*
- *Será que as crianças se sentem ‘convidadas’ a pensar em soluções para os ambientes que compartilhamos com elas?*
- *Como a escola atua na mediação, junto às crianças, acerca dos significados sobre sua comunidade, o mundo social e natural em que vivemos?*

Lembramos que daremos continuidade ao programa “Diz aí, família!”. Portanto, para esta ação a U.E. utilizará a hashtag [#DizAiFamilia](#) para registro em suas redes sociais, bem como fará a marcação da [@sme\\_carioca](#).

Aproveitamos para trazer algumas imagens da reunião do Primeiro Bimestre...



Imagens: reunião da turma EI 41 no EDI Irmã Margarita Alarcon (2ª CRE).  
Fonte: @EDIMargaritaAlarcon.



Imagens: reunião de responsáveis do EDI Abraham Lincoln (6ª CRE).  
Fonte: @EscolaMunicipalAbrahamLincoln.

- ***Diz aí, Escola! [...] Vamos nos inspirar?***

A equipe do **EDI (01.07.802) MORRO DOS TELÉGRAFOS** traz o relato de experiência no qual a família atua diretamente, em parceria com as crianças, nas ações pedagógicas.

***Lembrando: cada Unidade Escolar, a partir da sua realidade, cria estratégias para estabelecer relações positivas com as famílias.***

A participação das famílias é essencial para o nosso trabalho com as crianças, pois, com elas, nós conseguimos desenvolver muito mais os projetos e ter experiências únicas, que sem essa parceria, não seria possível. Nós temos sempre a preocupação de trazer as famílias para a escola, tentando construir essa relação, acreditando ser primordial nos mostrarmos receptivas e fazer as famílias entenderem que a escola também é um espaço delas. O objetivo é que elas se sintam a vontade, não só para participar do que propomos, como também para propor novas possibilidades, a partir de suas redes.

Esse ano, nossa escola organizou um passeio ao circo. Como o circo, em questão, fica dentro da Quinta da Boa Vista, as famílias da turma 52 propuseram a realização de um piquenique logo após o espetáculo. Nesse dia, também foi o aniversário de uma das crianças da nossa turma. Então, o passeio, proposto pela escola, estendeu-se ao piquenique, que se estendeu a uma festa de aniversário, contando com a participação e organização das famílias e crianças.



A turma E.I. 52 (professora Isabela) também teve outras experiências bacanas, em parceria com as famílias. Nós tivemos a caixa de memórias, onde as responsáveis levaram um objeto de quando a criança era bebê. A partir daí, as famílias foram contando a importância daquele objeto em suas memórias. Foi um momento único e emocionante, onde pudemos conhecer as histórias umas das outras. Pudemos, a partir desse encontro, estreitar nossos vínculos, identificando o que tínhamos de comum e diferente, a partir dessas experiências narradas.

Essa foi uma proposta, levada, inicialmente pela nossa atual diretora adjunta, professora Cleide Ramos, enquanto estava atuando como regente do Maternal II. No início deste ano, na turma E.I. 31, à época, sem professor, a professora Cleide também realizou esta atividade. Outras professoras, incluindo a professora Isabela da turma 52 e a professora Priscilla das turmas (E.I. 42 e E.I. 44), organizaram essa proposta. É importante registrar, que mesmo a proposta sendo a mesma, percebemos que cada turma teve uma experiência única. Porque as histórias contadas não foram às mesmas.

A turma E.I. 52 também organizou uma roda de samba. Foi uma proposta que surgiu na nossa turma, porque essa turma adora o samba. E foi um diálogo também com o nosso Projeto Anual que se reporta às pessoas, fala sobre gente. E como o samba é uma chama muito viva para as crianças, também foi um ponto positivo para a roda de samba, porque foram pessoas ligadas ao samba e referência das famílias das crianças. Temos dois responsáveis que trabalham com o samba na turma 52, assim, nós convidamos as outras turmas e acabou virando um evento pra escola inteira.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

Plano Nacional Primeira Infância: 2010 - 2022 | 2020 - 2030 / Rede Nacional Primeira Infância (RNPI); ANDI Comunicação e Direitos. - 2ª ed. (revista e atualizada). - Brasília, DF: RNPI/ANDI, 2020.